

Variabilidade de acessos de *Urochloa mosambicensis* para altura de plantas e densidade populacional de perfilhos em época seca no Semiárido

Lima, Antônia Claudiane Alves^{1*}; Bueno, Luíce Gomes²; Lima, Bárbara Silveira Leandro de³; Santos, Maria de Fátima Nascimento dos⁴; Galvani, Diego Barcelos²; Diniz, Fábio Mendonça⁵

Com base na necessidade de encontrar soluções mais efetivas para a bom desenvolvimento da pecuária na região nordeste onde o clima é Semiárido e há grandes períodos de estiagem, busca-se com este trabalho conhecer o comportamento de forrageiras em época seca que possam se adaptar as condições da região. O capim-corrente (*Urochloa mosambicensis*) é uma espécie da qual ainda não existem cultivares comerciais registradas no Brasil, mas que apresenta grande potencial para regiões semiáridas de serem usadas na formação de pastagens. A espécie é morfológicamente muito parecida com a braquiária e aceita o seu cultivo em vários tipos de solo. O trabalho foi realizado na área experimental e laboratórios de apoio da Embrapa Caprinos e Ovinos, localizado no município de Sobral, CE. Os genótipos foram instalados em experimento em blocos completos casualizados com três repetições e 15 tratamentos. Para as testemunhas, como ainda não existem cultivares registradas de *Urochloa mosambicensis*, foram selecionadas duas cultivares de espécie mais próxima - *Brachiaria brizantha* (BRS Piatã e BRS Paiaguás). Os acessos foram avaliados em época seca do ano quanto às características agrônômicas de altura de plantas (Alt em cm) e densidade populacional de perfilhos (DPP em número de perfilhos/m²). Foram identificadas para Alt e DPP diferenças significativas ($p < 0,001$ e $p < 0,005$) entre os tratamentos. Em média, para altura de plantas houve uma variação entre 13,5 e 39,2 cm, com 47% dos tratamentos apresentando desempenho acima da média geral (27,5 cm de altura). Entre os tratamentos de maior altura estão BRS Paiaguás, UmCO-11 (2), UmCO-14 (2) e UmCO-8 (1). Para DPP, o genótipo UmCO-8 (1) apresentou maior destaque, com 988 perfilhos/m², mais de 380 perfilhos/m² em relação a melhor testemunha (BRS Paiaguás). O maior número de perfilhos pode favorecer a boa cobertura vegetal em áreas de pastagem, re-

duzindo perdas por erosão hídrica, e assim, melhorar a persistência e perenidade do pasto. Neste sentido genótipos com maior DPP poderão representar um maior potencial de adaptação à região semiárida. Existe variabilidade entre os acessos de *Urochloa mosambicensis* para altura de plantas e densidade populacional de perfilhos. Na época seca os acessos UmCO-8 (1) e UmCO-14 (2) apresentaram desempenhos superiores e bem próximos às testemunhas Paiaguás e Piatã para os caracteres avaliados, demonstrando grande potencial desses genótipos para adaptação em ambiente Semiárido. Outros caracteres agronômicos e nutricionais devem ser avaliados para complementação de informações que atendam às demandas para o avanço de genótipos nos programas de melhoramento.

Termos para indexação: Características agronômicas, Semiárido, melhoramento.

Suporte Financeiro: FUNCAP e Embrapa.

¹ Aluno de graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa.

² Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos

³ Aluna de Doutorado em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará-UFC.

⁴ Aluno de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

⁵ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador (a) do trabalho: aclaudianalima@gmail.com